

IDENTIFICAÇÃO SEXUAL NO DESENHO DA FIGURA HUMANA: UM ESTUDO EVOLUTIVO. A. S. Antoniazzi C. S. Hutz (Curso de Pós-Graduação em Psicologia, UFRGS).

O Desenho da Figura Humana (DFH) tem sido frequentemente utilizado como uma medida de identidade sexual. O critério básico para essa avaliação consiste no sexo da figura desenhada. A racional para esse procedimento está baseada no fato de que quando uma criança desenha uma figura humana ela normalmente desenha a si própria, projetando seus conflitos e dificuldades. O presente estudo é parte de um projeto de normatização e padronização do DFH para a realidade brasileira e investiga a frequência com que crianças e adolescentes desenharam espontaneamente figuras humanas do seu sexo. Foram testadas 16.30 crianças, de ambos os sexos, com idades entre 5 e 15 anos, estudantes de escolas públicas. Os resultados mostram padrões evolutivos distintos para cada sexo. A frequência de desenhos do mesmo sexo aumenta sistematicamente com a idade para meninos. Para as meninas obtém-se um padrão oposto. A linha de regressão obtida para os meninos está de acordo com teorias psicológicas contemporâneas. Os resultados das meninas são possivelmente explicáveis sócio-culturalmente com base em valores diferenciados para homens e mulheres na nossa sociedade. (CNPq e FAPERGS)